

ESPELHO D' ÁGUA

Se o mar suspeitasse que a lua
Fosse invadi-lo de prata
Toda noite se apaixonaria
Negro e denso, versão exata

Da surpresa do primeiro encontro,
Do susto do ímpeto desejo,
Da morte da primeira ferida
Da dor de promessas proscritas

Se aquele que era vago e líquido
Soubesse que se transmutaria
Num branco preciso e translúcido

A noite inteira choraria
Interpelando por que a lua,
Só reflexo, nunca seria sua.

Sylvia Ripper

15/09/2011